



A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE

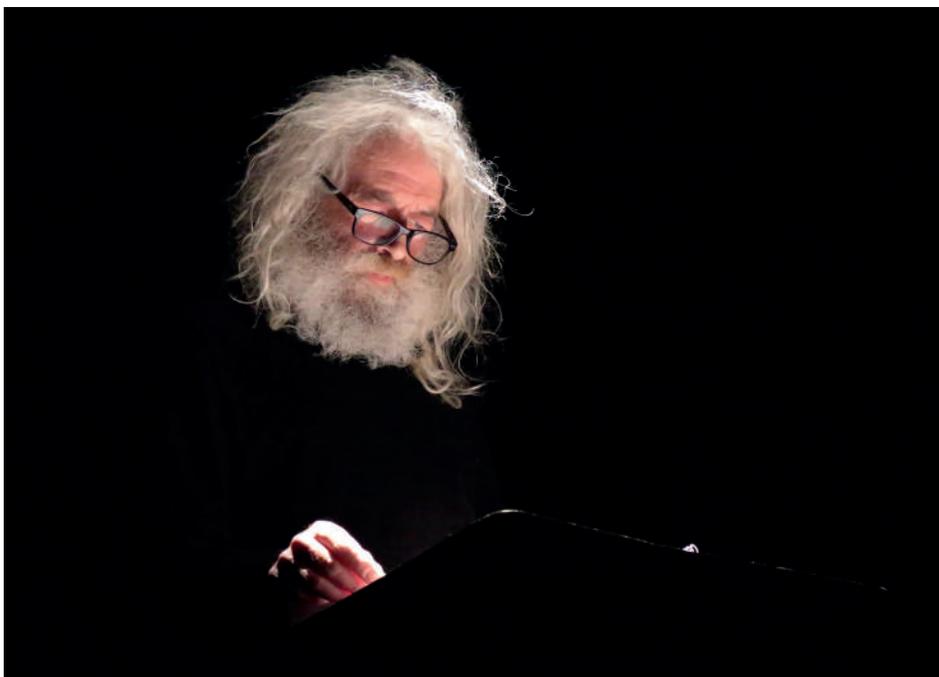


Teatro das Figuras

CO-PRODUÇÃO
ACTA/ TEATRO DAS FIGURAS

Diálogo do Penitente e do Arrependido

texto de **José Martins** / encenação de **Luís Vicente**



'Podíamos ter sido amigos. Podíamos ter crescido juntos. Podias até estar no meu lugar e eu no teu. Queres umas cerejas?'

José Martins

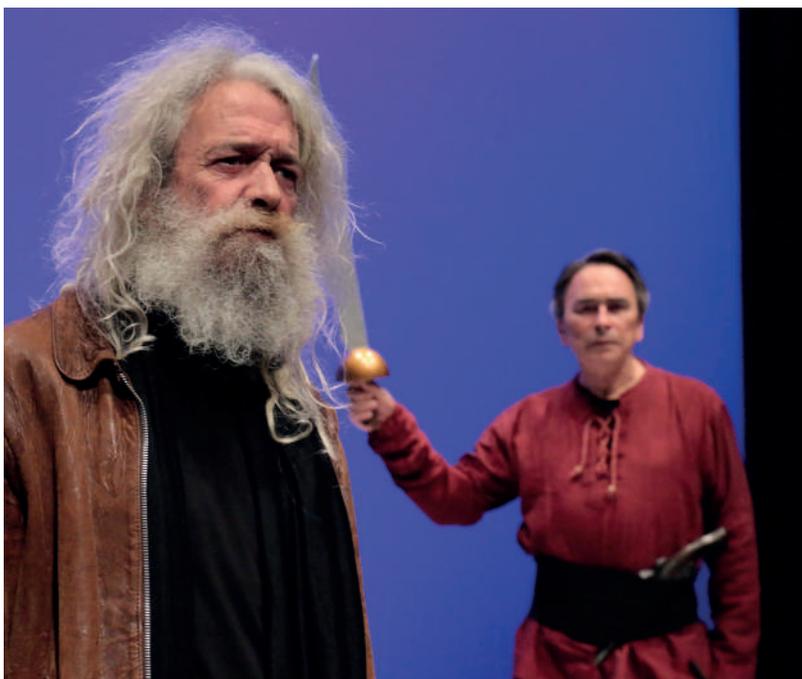
Diálogo do Penitente e do Arrependido

Cinquenta anos depois do 25 de Abril de 1974, um ex-prisioneiro político e um ex-pide que o havia torturado reencontram-se. Primeiro fugazmente, no metro de Lisboa; depois, a instâncias estratégicas do próprio ex-pide (disfarçado de homem-estátua) na Baixa de Lisboa. Desenvolve-se então entre eles um diálogo em que ambos confirmam os entendimentos pessoais claramente divergentes em muitos e variados aspectos. Mas também, recíprocos entendimentos.

Um protagonista improvável que se arrasta numa via sacra de remorsos e um perdedor desencantado em constante negação de si próprio. Pode um torturador arrepender-se? Pode um torturado perdoar?

O espectáculo desenvolver-se-á em três momentos distintos. No primeiro - dois monólogos interiores - em que as personagens falam de si, cada uma da sua própria vida passada e presente; no segundo, são projectadas imagens do 25 de Abril; no terceiro acontece o reencontro e então é que se dá o embate das suas distintas realidades actuais.





FICHA ARTÍSTICA, TÉCNICA E DE PRODUÇÃO:

Autor: José Martins

Encenação: Luís Vicente

Intérpretes: Luís Vicente e Pedro Monteiro

Espaço Cénico e Figurinos: Luís Vicente, Octávio Oliveira e Sara Mendes Vicente

Adereços: Tó Quintas

Desenho e operação de Luz: Octávio Oliveira

Desenho e operação de Som: Diogo Aleixo

Multimédia: João Franck

Saxofone Alto: Rui Cabral e Silva

Costura: Atelier Aida Amaro

Design e Fotografia: Rita Merlin

Co-produção: ACTA - A companhia de teatro do Algarve e Teatro das Figuras

Género: Drama

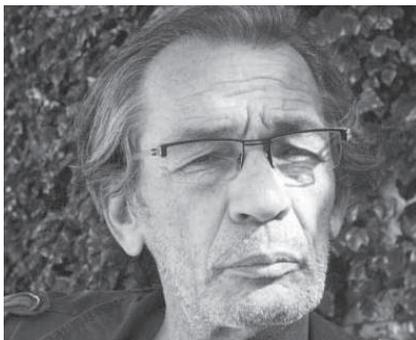
Duração: 65m

Classificação etária: M/14

Agradecimentos: RTP, Associação Filarmónica de Faro, CTA - Companhia de Teatro de Almada

NOTAS, BIOGRÁFICAS

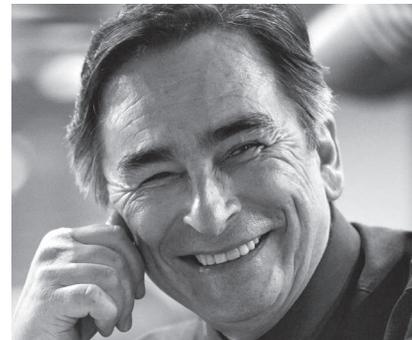
JOSÉ MARTINS
O AUTOR



Nasceu em Lisboa em 1952. Estudou Filosofia na Faculdade de Letras de Lisboa. Iniciou a sua vida teatral em 1970, tendo sido com Joaquim Benite, um dos fundadores do Grupo de Campolide – actualmente Companhia de Teatro de Almada. Permaneceu nesta companhia de teatro quinze anos. Estreou-se como actor em 1971, e como encenador em 1973. Como actor, interpretou textos de Brecht, Ruzante, José Saramago, Pablo Neruda, Edward Albee, Lídia Jorge, Sean O'Casey, António José da Silva, Durenmatt, Vidal Bolaño, entre outros. Encenou mais de 50 peças de numerosos autores clássicos e contemporâneos, portugueses e estrangeiros. Em 1987 criou o Teatro da Malaposta, que co-dirigiu até 1990. Em 1991 fundou o Teatro do Noroeste, que dirigiu até 2003. Nesse ano, criou em Paredes a companhia Comédias do Minho. Foi director de actores (2003-2008) na NBP (actual Plural) e, desde essa data e até ao presente, é director de actores da SP Televisão. Tem também participado como actor em várias novelas, séries televisivas e filmes, tendo nomeadamente trabalhado com os realizadores João Canijo, João Botelho, Leonel Vieira, José Fonseca e Costa e António-Pedro Vasconcelos. Escreveu, com Alexandra Moreira da Silva, duas peças para a infância. Nas décadas de setenta e oitenta foi jornalista e crítico de teatro.

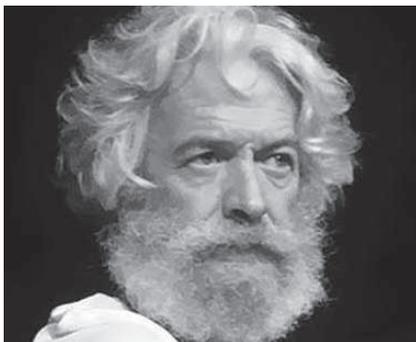
Tem interpretado e/ou dirigido grandes obras da dramaturgia contemporânea e clássica (neste domínio é o actor português em actividade que mais textos de Shakespeare interpretou e, num dos casos, também simultaneamente dirigiu - Ricardo III).

Na ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve, que dirige desde 1999, tem dedicado particular atenção à dramaturgia portuguesa contemporânea. Em diversas ocasiões, sob pretextos artísticos e/ou institucionais, foi distinguido e/ou premiado nacional e internacionalmente - **Bronze do Adversiting de Cannes, Troféu EuroBest, Medalha de Ouro do Festival de Cinema Nova York**. No âmbito do teatro tem trabalhado em Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Polónia, Itália e Brasil. De há muito que é referenciado pela crítica como um dos mais prestigiados actores portugueses contemporâneos.



LUÍS VICENTE
O ENCENADOR/ACTOR

PEDRO MONTEIRO
ACTOR



Natural de Faro. Em 1984 licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Braga. Até 2005 foi professor de Filosofia e Expressão Dramática, no Pico, no Faial, em Faro e em Vizela. Foi coordenador de grupos de teatro escolares e entre dezembro de 2013 e Junho de 2015, encenador do grupo de teatro **Sin-Cera** (prémio do público e menção honrosa- FATAL, 2014). Frequentou vários cursos de formação teatral com, entre outros, Ruy de Matos, Belarmino Ramos, Mário Primo, Stephen Johnson, Mário Feliciano, Águeda Sena, José Manuel Ávila Costa, José Carlos Garcia, Franca Rame e Dario Fo. Tem participado em videoclips de bandas musicais. Co-produtor, assistente de encenação e actor na curta **Ad Te**, e na longa metragem "**Além de Ti**" do realizador João Marco (2011). Actor na longa metragem "Porta 21". Desde Outubro de 2005, dedica-se exclusivamente ao teatro e ao cinema tendo sido fundador do grupo de teatro profissional **te-Atrito**, de que é director artístico, actor, encenador e produtor. É também produtor associado da **Fury n'Dust**, produtora de vídeo e cinema. Actor na curta-metragem, **Jigsaw**, do realizador Basil Al Safar (2013). Actor nas curtas-metragens: **Trindade** e **Sam** do realizador Diogo Simão.

A COMPANHIA

A **ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve** é uma estrutura de criação e produção artística teatral, constituída a 9 de Fevereiro de 1995, em Faro, sul de Portugal, por um grupo de interessados fazedores de teatro, provenientes da Universidade do Algarve, liderado pelo professor e pedagogo José Louro. É estrutura profissional desde 1998, ano em que começou também a ser financiada pelo Ministério da Cultura, pelos Municípios e pela Direcção de Educação da região do Algarve. Em finais de 1999, após um processo de reestruturação interna, Luís Vicente, actor com reconhecidos créditos artísticos e também com experiência nos domínios da formação, da produção e da gestão teatral, assume a Direcção Artística da ACTA.

A Companhia caracteriza-se por evidenciar uma orientação universalista e cosmopolita, concretizada num repertório de grande qualidade e orientado pelo superior desígnio de serviço público. Caracteriza-se igualmente por evidenciar na sua acção preocupações de índole social, cruzando a criação artística com as vertentes sociológica e educativa.

O **Serviço Educativo da Companhia**, denominado **VATe**, é considerado um caso de grande sucesso educativo e de acção cívica e pedagógica no plano nacional e europeu.

Em 29 anos de actividade a ACTA foi distinguida e/ou premiada em várias ocasiões distintas, por razões também distintas, das quais se destacam: **Medalha de Prata de Mérito Turístico; Prémio Jack Petchey – Inovação Cultura; Medalha de Ouro de Mérito Cultural da Cidade de Faro;** vários PrimusInterpares; nomeação para Globos de Ouro, **Melhor Espectáculo de Teatro** (Othello, de W. Shakespeare) e **Melhor Actor de Teatro** (Luís Vicente); **Menção Honrosa Prémios Papiers 2009** (publicação ACTAs do teatro), **Prémio Gulbenkian Educação**, o mais prestigiado prémio nacional para a acção educativa, entre outras.



CONTACTOS:

Rua de Portugal, 58 , 8000-281 Faro-Portugal
Tel. 289 878 908; Tlm: 917 861 861; E-mail: geral@actateatro.org.pt

www.actateatro.org.pt